

**HOSPITAL VETERINÁRIO ADÍLIO SANTOS
DE AZEVEDO - PROCESSO SELETIVO PARA
PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensu* – CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA 2024.1**

**ÁREA: CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS
DE ANIMAIS**

19 de Fevereiro de 2024

SELEÇÃO PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – MEDICINA VETERINÁRIA – IFPB

Curso: Especialização em Medicina Veterinária

Setor: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

Data:

Aluno(a):

GABARITO

ÁREA: CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS DE ANIMAIS

QUESTÃO		QUESTÃO		QUESTÃO	
1		11		21	
2		12		22	
3		13		23	
4		14		24	
5		15		25	
6		16		26	
7		17		27	
8		18		28	
9		19		29	
10		20		30	

SELEÇÃO PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – MEDICINA VETERINÁRIA – IFPB

Curso: Especialização em Medicina Veterinária

Setor: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

Data:

Aluno(a):

Um cão SDR, 6 kg, 3 meses, diagnosticado com Hérnia Umbilical, com sinais de encarceramento de alça intestinal. Animal magro, desidratado, hiporexia, há cinco dias sem realizar suas necessidades fisiológicas de defecação, urinando normalmente, área umbilical com inflamação. O médico veterinário optou por realizar a Herniorrafia umbilical. Responda:

01. Como classificar essa cirurgia quanto ao grau de infecção?

- a) Limpa b) Limpa-contaminada c) Contaminada d) Infectada
e) Necrótica

02. Qual o ASA desse paciente:

- a) ASA I b) ASA II c) ASA III d) ASA IV e) ASA V/Emergência

03. Nos casos de cirurgias contaminadas, há necessidade de se empregar fármaco antimicrobiano via sistêmica. Em situação de piometrite em cadelas, qual antimicrobiano usar no ato cirúrgico de OH?

- a) Gentamicina
b) Doxiciclina
c) Cefalexina
d) Cefazolina
e) Mupirocina

04. Um coelho, 2,2 kg, 8 meses, apresentou uma lesão cutânea aberta, extensa perda tecidual (margem lateral, dorsal e medial) de bordos irregulares no membro pélvico direito, com extensão do metatarso até articulação femorotibiopatelar, após ficar preso entre as grades de sua gaiola e ser atacado por formigas, durante aproximadamente 14 horas. Qual tipo de cicatrização deve-se priorizar nesse caso?

- a) Primeira intenção, associada a malha de polimérica
b) Segunda intenção, com uso de sulfato de zinco
c) Terceira intenção, com uso açúcar cristalizado
d) Segunda intenção, com biofilme de quitosana
e) Terceira intenção, com implante de glicerina

05. Qual é o processo mais comum de regeneração da derme de gatos após uma lesão lacerada?

- a) Cicatrização por primeira intenção
b) Regeneração completa sem formação de cicatriz
c) Cicatrização por segunda intenção
d) Cicatrização com formação de queloides

e) Regeneração parcial com cicatriz residual tardia

06. Os fatores de cicatrização são importantes para regeneração dos tecidos, contudo algumas situações podem influenciar negativamente a regeneração tecidual da pele, marque a alternativa que sinaliza fator deletério a cicatrização?

- a) Presença de folículos pilosos
- b) Umidade excessiva na ferida
- c) Ausência de infecção bacteriana
- d) Alta atividade de colágeno
- e) Baixa vascularização na área afetada

07. Fraturas por avulsão ocorre em:

- a) Rádio e ulna
- b) Tíbia e fíbula
- c) Fêmur e úmero
- d) Tuberosidade da tíbia e processo do olecrano
- e) falanges distais

08. Foi atendido no HV-ASA, uma cadela com cinco meses de idade da raça Yorkshire de 4 kg, apresentando claudicação com apoio intermitente no membro pélvico direito e elevação do membro pélvico esquerdo. O proprietário relatou que o animal acabara de ser atropelado por um veículo automotivo, a aproximadamente 3 horas. Ao exame físico ortopédico, notou-se sinal de Ortolani positivo no membro pélvico esquerdo e presença de dor. Conforme presente caso, qual a principal suspeita clínica?

- a) Fratura de avulsão do quarto metatarso
- b) Fratura de 1/3 médio do fêmur
- c) Luxação lateral de patela
- d) Fratura em galho verde do ísquio
- e) luxação crânio-dorsal da articulação coxofemoral

09. Foi atendido no HV-ASA, uma cadela, três anos de idade, SRD, 14,6 kg, apresentando após três meses da colocação de fixador externo, em uma fratura oblíqua, aberta de rádio e ulna, descontinuidade óssea com aparente separação completa dos segmentos, em diáfises distais de rádio e ulna. Ao exame radiográfico constatou-se foco da fratura com evidente irregularidade com aumento de radiolucência irregular e perda de definição adequada de bordos dos segmentos, com importante reação periosteal adjacente com aspecto remodelado, estendendo-se de forma importante por diáfise de rádio em direção proximal e em metáfise distal, com perda de forma típica das estruturas ósseas com aumento de radiopacidade medular e perda de definição de cortical. Presença de aparato ortopédico de fixação externa composto por duas barras paralelas entre si e ao eixo ósseo do rádio, posicionadas medialmente e lateralmente ao mesmo, fixadas entre si e ao rádio através de 5 pinos intercorticais transversais ao eixo ósseo, dois deles em segmento proximal, dois em foco de fratura, e um último mais distal, em segmento distal, transpassando metáfise distal de rádio, todos conectados a ambas as hastes. Importante aumento de volume e radiopacidade de tecidos moles adjacentes de forma difusa, com irregularidade de tecido cutâneo craniomedial ao foco de fratura. Importante expansão de halo radioluciente em osso adjacente a pinos. Demais superfícies osteoarticulares com

aspecto radiográfico preservado. Presença de secreção mucopurulenta drenada das lesões em tecidos moles (passagem dos pinos). Leucocitose de 38.000 mm³, FA 895,6 U/L. Nesse caso qual melhor alternativa?

- a) Antibioticoterapia, hepatoprotetor e infiltração de medula óssea
- b) Antibioticoterapia (conforme cultura e antibiograma) e amputação do membro
- c) Antibioticoterapia tópica (lavagens antissépticas com clorexidina 0,05%) e enxerto ósseo cortical
- d) Antibioticoterapia sistêmica de amplo espectro, complexo vitamínico e infiltração com plasma rico em plaquetas
- e) Antibioticoterapia sistêmica (conforme cultura e antibiograma) e substituição do implante por placa bloqueada.

10. A hérnia perineal resulta da alteração do diafragma pélvico, decorrente do enfraquecimento e da separação das fâscias musculares e dos músculos perineais. É composta pelo saco, anel e pelo conteúdo herniário, o qual pode conter gordura pélvica e retroperitoneal, fluido inflamatório, colón desviado ou com presença de saculação, intestino delgado, bexiga e próstata. Afeta mais os cães machos, não castrados, com mais de 5 anos. De acordo com a classificação das hérnias perineais, assinale a alternativa incorreta.

- a) Herniorrafia perineal deve ser realizada sempre com reforço de membrana biológica ou sintética para evitar recidivas.
- b) A hérnia estrangulada possui sinais sistêmicos e comprometimento vascular dos tecidos promovendo isquemia podendo progredir para necrose.
- c) É denominada hérnia dorsal quando ocorre entre os músculos elevador do ânus e coccígeos.
- d) Nas hérnias encarceradas podem apresentar aumento de volume e temperatura local, além de dor.
- e) Hérnias bilaterais ocorrem em menor frequência que as hérnias unilaterais.

11. A hérnia diafragmática ocorre quando a continuidade do diafragma é rompida, de forma que os órgãos abdominais podem migrar para o interior da cavidade torácica. Com relação a hérnia diafragmática marque a alternativa correta.

- a) Hérnias diafragmáticas são comumente diagnosticadas por clínicos de pequenos animais, podendo ser adquirida pós infecção ou secundariamente a trauma perfurante.
- b) A celiotomia é o acesso mais utilizado nas herniorrafias diafragmáticas, pois possibilita visualização das antimerias igualmente, principalmente quando não se tem a precisão da antimeria rompida.
- c) A ruptura ocorre no ponto mais fraco do diafragma geralmente e, seu centro.
- d) Hérnias diafragmáticas traumáticas estão pouco ligadas a problemas respiratórios significativos.
- e) Localização e tamanho da ruptura estão relacionados com a posição do animal no momento do impacto, assumindo sempre postura de proteção com decúbito contrário a área lesionada.

12. Hérnias inguinais são protusões de órgãos ou tecidos através do canal inguinal adjacente ao processo vaginal.

18) Hérnias inguinais podem surgir a partir de uma anormalidade congênita do anel inguinal ou podem ser causadas por trauma.

29) Nos casos de hérnia inguinal, esta podem tornar-se inguinoescrotal, nesses casos ambas as bolsas escrotais apresentarão conteúdo herniário, sendo os felinos machos mais propensos a tal complicação dentre os animais domésticos.

39) As hérnias inguinais estranguladas produzem o mesmo quadro sintomatológico das umbilicais estranguladas, sendo o tratamento a cirurgia de herniorrafia.

43) Animais com hérnias inguinais podem ser apresentados por causa de um inchaço dolorido na região inguinal ou por vômito, letargia, dor e/ou depressão.

68) Hérnias inguinais não traumáticas são menos frequentemente relatadas em cadelas de meia idade, inteiras ou cães jovens.

93) Hérnias inguinais podem apresentar a bexiga urinária encarcerada, nestes casos pacientes não sente dor ou sinais de inflamação, apenas apresenta retenção urinária.

Com relação a hérnias inguinais, marque o somatório das alternativas **INCORRETA**:

- a) 57 b) 100 c) 125 d) 161 e) 190

No dia 30 de outubro de 2023 foi atendido, no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo, do IFPB, campus Sousa, Unidade São Gonçalo, um felino, macho, SRD, com 3 anos de idade, 2,3kg positivo para FIV e FELV, manifestando ferida lacerativa e tecido necrótico nos músculos da face, hiporexia, apresentava anorexia, halitose, periodontite e piogengivite, apresentava muita dor ao deslocar a cabeça de um lado para o outro. Animal tinha acesso à rua e contato com outros animais, além disso já havia passado por dois veterinários e tinha sido medicado com meloxicam 7,5 mg a cada 12 horas (BID), por cinco dias, amoxicilina + clavulanato 50 mg, BID, por sete dias, Complexo vitamínico (Hemolitan gold) 0,5 mL, BID por 60 dias e pomada cicatrizante (Vetaglós) BID. No entanto, segundo a tutora o tratamento não demonstrava efeito positivo e o animal continuava sem se alimentar e beber água normalmente. No exame físico geral, o animal estava apático e irresponsivo ao ambiente, apresentou frequências cardíaca e respiratória 172 bpm e 36 mpm, respectivamente, TPC 3s, 37,4 °C de temperatura retal, mucosas ictéricas, desidratação de 8%, pulso periférico forte, medido pela artéria femoral e linfonodos submandibulares aumentados de tamanho. No exame físico específico, o animal apresentava tártaro e piogengivite severa, presença de abscessos dentários em mais de um dente, ferida lacerativa com tecido necrótico adjacente ao abscesso dentário fistulado que se estendia dos pré-molares aos molares da mandíbula (região inferior), atingindo os músculos masseter, buccinador e orbicular da boca e fistula na região superior da boca, paralela aos pré-molares. Hemograma: hemoconcentração, agregado plaquetário, anisocitose, equinócitos e leucocitose com neutrofilia de 38.000 cel/microL. Realizou-se limpeza e desbridamento da ferida com retirado do tecido necrosado. Em seguida, foi realizado curativo com pomada cicatrizante e adicionado a terapia, tramadol (2mg/kg, BID, via oral, por cinco dias) e cefalexina (25mg/kg, BID, por sete dias). Durante as primeiras 24 horas o animal demonstrou interesse em se alimentar e beber água, mas após este tempo, veio a óbito.

As questões 12 a 14 estão relacionadas ao caso clínico descrito acima.

13. Neste caso, qual a principal suspeita de causa morte?

- a) Choque Vasculogênico, por vasoconstricção periférica.
b) Choque Hipovolêmico, por hemorragia.

- c) Choque Vasculogênico, por sepse.
- d) Choque Hipovolêmico, por desidratação.
- e) Choque Vasculogênico, por hipotensão.

14. para corrigir desidratação qual seria a melhor reposição?

- a) Reposição volêmica com 161 mL de amido de milho total em três horas.
- b) Reposição volêmica com 345 mL de Ringuer com lactato em 24 horas.
- c) Reposição volêmica com 161 mL de NaCl 0,9% em 24 horas.
- d) Reposição volêmica com 184 mL de NaCl 0,9% em 24 horas e 92 mL de Dextrano em cinco horas.
- e) Reposição volêmica com 276 mL de Ringuer com lactato em 12 horas e hidralazina 5,5mg a cada 12h.

15. Conforme a resposta da questão 12., qual medida mais assertiva para tal choque, além do já empregado no caso?

- a) Antibiótico de amplo espectro (Amoxicilia) associado a Metronidazol ambos IV
- b) Reposição volêmica com 184 mL de NaCl 0,9% em 24 horas
- c) Hemostasia da ferida e reposição volêmica com 161 mL de sangue total
- d) 0,1 mL de Adrenalina e Reposição volêmica com 161 mL de Ringuer com Lactato
- e) 0,05 mg/kg acepromazina e 0,2 mg/kg Diazepam IV, para promoção de vasodilatação e ansiólise

16. Nos casos de Carcinome de Células Escamosas (CCE) em membrana nictante com invasão em globo ocular, músculos orbiculares e canto medial das pálpebras superior e inferior o que fazer?

- a) Eucleação
- b) Exenteração
- c) Exerese de membrana nictante
- d) Quimioterapia com Doxirubicina
- e) Orbitotomia medial

17. A faringostomia deve ser empregada, como alternativa clínica, quando paciente apresenta:

- a) Colapso de traqueia
- b) Disjunção de sínfise mentoniana
- c) Corpo estranho esofágico
- d) Mucocele salivar
- e) Fenda palatina

18. Com relação a cirurgias de cabeça e pescoço, sabemos que as intervenções oftálmicas estão cada dia mais comuns. Qual é o procedimento cirúrgico frequentemente utilizado para corrigir o entrópio em cães?

- a) Entroplastia
- b) Blefaroplastia
- c) Blefaropexia
- d) Cantoplastia
- e) Tarsorrafia

19. Casos de abscessos pulmonares podem ter origem no tecido pulmonar e estar de forma localizada, um dos tratamentos é a ressecção cirúrgica. Marque a alternativa incorreta a respeito da cirurgia torácica ideal para esses casos.

- a) Ocasionalmente a ressecção cirúrgica está indicada quando terapia alopática é irresponsiva.
- b) A toracotomia por esternotomia mediana é a abordagem de escolha porque fornece uma exposição adequada para retirada de abscessos, possível lobectomia e biopsia dos linfonodos.
- c) A lobectomia parcial só deve ser feita quando a lesão não adentrar o tecido pulmonar do lobo acometido.
- d) A toracoscopia pode auxiliar na determinação da existência de outras lesões antes da toracotomia.
- e) Abscessos pulmonares podem ser confundidos com nódulos e muitas vezes necessita-se de biopsia para diagnóstico definitivo.

20. Um cão, Pincher, seis anos de idade e 3,7 kg, foi atendido no HV-ASA com queixa de ter sido mordido por outro cão, SRD, há uma hora. Ao exame físico, observou-se múltiplas lesões por mordedura, especialmente nas regiões torácica e abdominal. O animal apresentava-se consciente e responsivo, dispneia expiratória, com mucosas acianóticas, sem estertores à ausculta do tórax e da traqueia, com discreta hemorragia nos ferimentos cutâneos. Foi realizada a manipulação para tricotomia e antissepsia das lesões cutâneas, animal apresentou dor nas regiões afetadas, percebeu-se a formação de bolsões subcutâneos na região ventral do tórax com escape de ar através dos ferimentos, ou seja, enfisema subcutâneo. A respeito desse caso, assinale a alternativa correta.

- a) Se trata de um caso de sepse.
- b) O diagnóstico presuntivo seria de laceração pulmonar, a se confirmar com exame radiográfico.
- c) O diagnóstico seria de laceração traqueal, na carina, a se confirmar com uma toracotomia exploratória.
- d) O enfisema subcutâneo indica que há uma proliferação de bacteriana nas feridas por mordedura.
- e) Deve-se realizar toracocentese e a cada três horas drenar o ar do subcutâneo.

21. Um cão de três anos de idade da raça Poodle foi submetido a uma cirurgia de lobectomia pulmonar devido a trauma torácico após ter sido atropelado. Para o procedimento de exérese do lobo caudal do pulmão foi realizada a toracotomia intercostal esquerda no quinto espaço intercostal.

- A incisão dos músculos intercostais deve ser feita na borda caudal de uma costela para evitar o feixe vaso-nervoso que corre na borda cranial.
- Para toracotomia deve-se usar afastador de Finochietto, pois dará maior sustentação a abertura realizada.
- Para toracorráfia, deve-se passar todos os pontos na primeira camada muscular de sutura em padrão “X” ou simples separado, e só depois cerrar os nós.
- Para a toracorráfia, na primeira camada muscular deve-se usar de fio aço 0,6 mm de diâmetro englobando as costelas adjacentes.

() Na toracorráfia antes de apertar o último ponto, deve-se restabelecer a pressão negativa da cavidade torácica realizando a insuflação dos pulmões.

() A dermorráfia nos casos de toracotomias, deve ser realizada com sutura padrão Gelly e fio de náilon de diâmetro compatível ao porte do paciente.

A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- a) V, V, F, V, V, F
- b) V, F, V, F, F, V
- c) F, V, V, F, F, F
- d) F, F, V, F, F, F
- e) F, V, V, V, V, F

22. Você está de plantão e chega na emergência um caso de síndrome de dilatação vólculo-gástrica em um canino, Pastor Alemão, de 12 anos. Marque a alternativa correta em que apresenta melhor conduta para o caso:

a) Obter história clínica, mais exame pertinente (ABCD). Acesso venoso, fluidoterapia com cateter largo nos membros anteriores ou jugular, entrar com fármacos para analgesia e descompressão: Passar o tubo orogástrico ou trocar a sonda sob tranquilização/anestesia. O ideal é a realização do rx da região abdominal para se certificar do diagnóstico, e em seguida encaminhar o paciente para procedimento cirúrgico.

b) Deve-se encaminhar o paciente para o rx abdominal e agendar o procedimento cirúrgico.

c) Estabilizar o paciente e encaminhar para o rx abdominal, após realizar exames de sangue e caso for possível entrar com o paciente em cirurgia, lembrando não tratar-se de uma emergência.

d) Realizar o exame físico minucioso, entrar com fármacos para analgesia, realizar a descompressão com um cateter na região abdominal e somente depois que reduzida a dilatação realizar a passagem da sonda por via esofágica, forçando a passagem da sonda até total penetração no estômago. Estabilizar o paciente, em seguida encaminhar para cirurgia, visto não se tratar de uma emergência.

e) Encaminhar o paciente para o ultrassom abdominal de emergência

23. Casos de cistites obstrutivas por presença de cálculos vesicais, é correto afirmar que:

a) A cistotomia deverá ser realizada na porção mais vascularizada da bexiga, garantindo uma boa cicatrização visto ter bom leito vascular.

b) O procedimento cirúrgico é primordial suficiente para corrigir a enfermidade e dispensa emprego de tratamento clínico.

c) A hidropulsão com o objetivo de transportar urólitos da uretra para a vesícula urinária é um procedimento que deve ser empregado com paciente acordado, pois deverá ser priorizada a homeostase do paciente.

d) A cistorrafia deverá ser realizada com dupla camada de sutura tipo Cushing e omentalização da vesícula urinária para evitar aderências durante o processo de cicatrização.

e) A sondagem vesical é dispensável nos casos de cálculos de Oxalato de Cálcio.

24. Um gato de pelo longo de 4 anos foi levado ao HV-ASA devido a sinais de desconforto abdominal, incluindo tentativas frequentes de vômito, mas sem sucesso. Ao

realizar um exame de raio-X abdominal simples e contrastado, é identificada uma massa radiopaca no interior do estômago. Qual é o próximo passo no manejo deste caso?

- a) Administração de fluidoterapia, antiemético e gastrectomia.
- b) Realização de ultrassonografia abdominal, para analisar mucosa gástrica.
- c) Prescrição de antibióticos, antifísicos, antiemético seguido de endoscopia esofágica.
- d) Monitoramento domiciliar para aguardar evacuação da massa.
- e) Exame de endoscopia gástrica e se necessário gastrotomia.

25. Piometra é o acúmulo de material purulento dentro do útero, sabendo disso, assinale a alternativa verdadeira.

- a) A *E. coli* é o microrganismo mais comumente isolado na piometra canina devido a ser saprófita do órgão genital masculino.
- b) Ocorre por ausência do uso de estrógenos ou progestágenos exógenos.
- c) A fêmea pode apresentar secreção vaginal purulenta ou sanguinolenta e está é contagiosa a outros animais.
- d) A drenagem do útero com prostaglandina é apropriada para pacientes criticamente doentes, pois a evacuação é imediata e completa.
- e) O tratamento é cirúrgico de Ovariohisterectomia e a paciente deve ser enquadrada como emergência ou urgência, dependendo do quadro clínico apresentado.

26. O prolapso vaginal ocorre durante o estro ou proestro como resultado do aumento edematoso do tecido vaginal. Assinale a alternativa incorreta.

- a) A excisão da massa ou biópsia são recomendadas, para que se possa descartar origem tumoral.
- b) Uma massa pode ser vista saindo dos lábios vulvares ou períneo.
- c) A citologia vaginal deve confirmar a estimulação estrogênica.
- d) A OSH é recomendada para evitar a reincidência e danos a mucosa evertida.
- e) A mucosa exteriorizada deve ser lavada com solução salina ou água gelada para remover os debris e tecido necrosado.

27. Uma gata, dois anos de idade, 3 kg, que recebeu contraceptivo hormonal injetável há aproximadamente 68 dias, é levada à clínica veterinária devido a sinais de parto prolongado, incluindo contrações dolorosas e falta de progresso na expulsão dos filhotes. Qual é a complicação mais provável associada ao uso prolongado de contraceptivos hormonais?

- a) Aborto espontâneo
- b) Desenvolvimento de câncer uterino
- c) Ruptura uterina
- d) Parto distócico
- e) Infecção uterina

28. Uma cadela da raça Golden Retriever, de nove anos de idade, 47 kg, apresenta múltiplos nódulos na região mamária bilateralmente, estando a cadeia direita mais acometida, com citologia sugestiva de Carcinossarcoma, e na antimeria esquerda

sugestivo de carcinoma simples e ductal. Qual é o tratamento inicial recomendado para esse caso?

- a) Mastectomia total
- b) Quimioterapia neoadjuvante
- c) Cirurgia parcial iniciando pela antimeria direita, seguida de quimioterapia
- d) Mastectomia parcial, iniciando pela antimeria esquerda e terapia ortomolecular
- e) Radioterapia paliativa

29. Um gato branco, com 10 anos de idade, apresenta lesões ulcerativas na região da cabeça e pescoço, incluindo orelhas e nariz. A citologia das lesões revela células escamosas atípicas. Qual é o diagnóstico mais provável e qual é o tratamento recomendado?

- a) Carcinoma de células escamosas; cirurgia de ressecção seguida de quimioterapia ou radioterapia.
- b) Granuloma eosinofílico; terapia com corticosteroides.
- c) Linfoma cutâneo; quimioterapia combinada.
- d) Sarcoma de tecidos moles; tratamento sintomático.
- e) Melanoma; cirurgia seguida de quimioterapia adjuvante.

30. Um cão, Saimon, da raça Poodle, com 12 anos de idade, 10,8 kg, castrado, é diagnosticado com lipoma subcutâneo nas regiões: cervical dorsal, lateral esquerda do tórax e face medial do membro pélvico direito. A tutora relata que os nódulos aumentaram nos últimos meses e que o animal está com dificuldade para andar e deitar. Qual é a conduta terapêutica mais apropriada para esse paciente?

- a) Terapia com AINE e monitoramento regular sem intervenção.
- b) Ressecção cirúrgica completa dos lipomas.
- c) Aspiração com agulha fina para diagnóstico citológico e terapia nutricional antitumoral.
- d) Injeção intratumoral de vincristina a cada 15 dias, com três repetições.
- e) Terapia com corticosteroides para redução do tamanho do lipoma.